



# Bulário - Produtos Apsen

Tamanho da Fonte: [A](#) | [A+](#) | [A++](#)

## COLCHIS

*colchicina*

### **Formas farmacêuticas, via de administração e apresentações:**

Uso oral

Comprimidos de 0,5 mg. Caixa com 30 comprimidos

Comprimidos de 1 mg. Caixa com 30 comprimidos

### **USO ADULTO**

#### **Indicações do Medicamento**

Antiinflamatório indicado no tratamento das crises agudas de gota e na prevenção das crises agudas nos doentes crônicos (artrite gotosa aguda e crônica).

A colchicoterapia pode ser indicada em casos de escleroderma, poliartrite da sarcoidose e psoríase ou febre familiar do Mediterrâneo.

A colchicina é eficaz no tratamento clínico da Doença de Peyronie nos casos com tempo de evolução inferior a um ano, atuando na redução do processo inflamatório que vai dar origem à placa fibrosa. Não tem seu uso bem estabelecido nos casos com longo tempo de evolução, quando a placa de fibrose já está plenamente formada.

#### **Contra-Indicações**

Nas insuficiências renais, hepáticas ou cardíacas severas e durante a gravidez.

#### **Precauções e Advertências**

No tratamento de ataque deve-se avaliar com atenção os casos de insuficiência renal ou hepatobiliar; proceder à contagem sanguínea completa periodicamente, para detectar depressão da medula óssea; e em caso de diarreia ou colopatía evolutiva utilizar com moderadores do trânsito intestinal ou com antidiarréicos.

No tratamento a longo prazo, com doses de 0,5 mg a 1,0 mg, as complicações são muito raras. Por precaução, avaliar as possíveis reações adversas apresentadas pelo paciente.

#### **Gravidez**

As pacientes devem ser orientadas para não engravidar durante o tratamento e o médico deve avaliar o risco/benefício do uso da droga.

#### **Lactação**

O médico deve avaliar o risco/benefício do uso da colchicina.

#### **Pediatria**

Não se tem dados sobre a segurança do uso em crianças.

#### **Geriatría**

Os pacientes idosos podem ser mais sensíveis à toxicidade cumulativa da colchicina.

#### **Odontologia**

A colchicina pode produzir efeitos leucopênicos e trombocitopênicos, que podem provocar aumento da incidência de infecção microbiana, retardo de cicatrização e hemorragia gengival. O paciente deve ser orientado para a limpeza adequada dos dentes e o tratamento deve ser interrompido até o retorno da normalidade sanguínea.

### **Interações Medicamentosas**

A colchicina interage com os medicamentos neoplásicos rapidamente citolíticos, a bumetamida, diazóxido, diuréticos tiazídicos, furosemida, pirazinamida ou triantereno, medicamentos que produzem discrasias sanguíneas ou da radioterapia, fenilbutazona, vitamina B12, bebidas alcoólicas.

### **Reações Adversas**

Os distúrbios digestivos: diarreia, náuseas e, mais raramente, vômitos são os primeiros sinais de superdosagem e impõem a redução das doses ou a interrupção do tratamento. Raramente podem ocorrer problemas hematológicos como leucopenia ou neutropenia. Excepcionalmente verifica-se a azoospermia, que é reversível com a interrupção do tratamento. Outras reações relatadas foram urticária e erupções cutâneas; debilidade muscular e urina sanguinolenta.

### **Posologia**

A colchicina deve ser administrada ao primeiro sinal de ataque agudo de gota. A dose deve ser reduzida se ocorrer debilidade muscular, náuseas, vômitos ou diarreia. O intervalo entre as doses deve ser aumentado nos pacientes crônicos cuja taxa de filtração glomerular seja menos do que 10 mL/minuto. Deve-se levar em consideração, ao administrar colchicina, a sua estreita margem de segurança. A quantidade total de colchicina que se necessita para controlar a dor e a inflamação, durante um ataque agudo de gota, oscila habitualmente entre 4 a 10 mg.

#### **Adultos - Antigotosos**

Prevenção: 1 comprimido de 0,5 mg (500 mcg), uma a três vezes ao dia. Os pacientes com gota submetidos à cirurgia, devem tomar 1 comprimido três vezes ao dia, durante 3 dias antes e 3 dias depois da intervenção cirúrgica. Tratamento: (alívio do ataque agudo) - Oral, inicialmente 0,5 mg a 1,5 mg seguido de 1 comprimido a intervalos de 1 hora, ou de 2 horas, até que ocorra o alívio da dor ou apareçam náuseas, vômitos ou diarreia. A dose máxima alcançada deve ser de 10 mg. Os pacientes crônicos podem continuar o tratamento com 2 comprimidos ao dia por até 3 meses, a critério médico.

#### **Adultos - Doença de Peyronie**

Iniciar com 0,5 mg a 1,0 mg/dia, administrada em 1 a 2 doses, podendo ser elevada até 2 mg/dia, administrada em 2 a 3 doses. Deve-se levar em consideração, ao administrar colchicina, a sua estreita margem de segurança.

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA**

**COLCHIS 0,5 mg - Reg. MS nº 1.0118.0109**

**COLCHIS 1 mg - Reg. MS nº 1.0118.0595**

**APSEN FARMACÊUTICA S/A**

Este produto faz parte das linhas Apsen:

